

SÉRIE PATRIMÔNIO CULTURAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

OBJETIVO E POLÍTICA EDITORIAL

A Série Patrimônio Cultural e Extensão Universitária dedica-se à publicação, em formato eletrônico, pelo site do Iphan, de trabalhos que apresentem iniciativas analíticas, resultados de pesquisas e relatos de experiências de interesse para o debate na área de patrimônio cultural e que sejam oriundos de projetos de extensão universitária, especialmente aqueles fomentados pelo Programa de Extensão Universitária (ProExt), coordenado pelo Ministério da Educação.

A série configura-se como um veículo de discussão e reflexão que contribua tanto no desenvolvimento da Linha Temática “Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro” quanto, de modo mais amplo, no debate dos múltiplos aspectos que envolvem a área de patrimônio cultural.

Sua criação consiste em mais uma iniciativa do Iphan no sentido de estreitar sua relação com o Programa, iniciada em 2009, por meio de participação em edital próprio, na avaliação de propostas da linha temática de “Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro”, bem como com outros programas de extensão universitária dedicados à área.

A Série Patrimônio Cultural e Extensão Universitária está aberta à colaboração de professores, alunos, pesquisadores e demais interessados. A pretensão é receber artigos durante todo o ano, em sistema de fluxo contínuo, publicando-os com periodicidade irregular. Todas as contribuições serão submetidas à avaliação da comissão editorial, que levará em conta tanto a adequação ao perfil e à linha editorial da série quanto o conteúdo e a qualidade dos trabalhos. Os artigos serão examinados por dois pareceristas, sendo um/a pertencente ao Corpo Editorial e um/a consultor/a ad hoc, os quais podem aceitar, recusar ou reapresentar o original ao autor com sugestões para alterações. A avaliação será feita pelo processo de avaliação cega por pares, na qual os/as pareceristas não terão acesso ao nome dos/as autores/as. Os nomes dos pareceristas permanecem em sigilo, bem como os nomes dos autores.

Conceitos e opiniões expressos nos trabalhos publicados são de responsabilidade exclusiva dos autores, não refletindo obrigatoriamente a opinião da comissão editorial.

É permitida a reprodução parcial ou total dos artigos e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Não são permitidas reproduções para o uso comercial, nem modificações no conteúdo.

FORMATO PARA A APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos devem seguir obrigatoriamente o formato para apresentação aqui descrito. Caso estejam em desacordo com o estabelecido, serão devolvidos para correção.

Os trabalhos devem ser enviados no formato Word, extensão .doc, papel A4 (210 mm x 297 mm); margens superior e esquerda 3 cm; inferior e direita 2 cm. O trabalho deverá estar formatado, na íntegra, com fonte Times New Roman, sem inclusão de efeitos, como, por exemplo, versalete, salvo quando especificado. Limite mínimo de 15 páginas e máximo de 30 páginas, incluídas a página de rosto, as referências e as ilustrações.

O autor encaminhará dois arquivos do artigo: um com a indicação de autoria e outro sem a identificação de autoria. O autor deverá observar se a identificação de autoria do trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo, dessa forma, o critério de sigilo da revista.

➤ **Página de rosto:**

A página de rosto deve conter: título do trabalho, relação de autores, resumo em português e língua estrangeira (inglês ou espanhol ou francês ou língua nativa se for o caso) e palavras-chave em português e na língua estrangeira (inglês ou espanhol ou francês ou língua nativa se for o caso). O título deve estar na parte superior, centralizado, em caixa alta e negrito, tamanho 16, espaçamento simples entre linhas. O nome do(s) autor(es) por extenso, fonte tamanho 12, itálico, alinhado(s) à direita e separado(s) do título por dois *enter* e do resumo por três *enter*. Mais de um autor em linhas distintas e espaçamento simples entre linhas. Incluir em notas de rodapé os dados relativos à filiação da autoria (cargo, instituição, o e-mail do autor e o nome da ação de extensão com indicação da fonte de financiamento).

Os artigos encaminhados devem ser acompanhados de um resumo, entre 100 e 250 palavras e um elenco de 3 a 5 palavras-chave. A palavra ‘resumo’ deve estar em caixa alta e negrito, fonte tamanho 12, separada do texto do resumo por um toque na tecla *enter*. O resumo deve ter fonte 12 e espaçamento simples entre linhas. As palavras-chave devem estar separadas do resumo por um *enter* e espaçamento simples entre linhas. O termo ‘Palavras-chave’ deve vir com a letra inicial maiúscula e negrito; as palavras-chave devem estar separadas entre si por ponto e finalizadas por ponto.

➤ **Título das seções:**

Os títulos das seções do artigo devem estar alinhados à esquerda, com espaçamento simples entre linhas, de acordo com a formatação a seguir: títulos de 1º nível devem estar em letras maiúsculas e em negrito; título de 2º nível, em letras maiúsculas e sem negrito; título de 3º nível, em letras minúsculas e a inicial da primeira palavra em maiúscula e em negrito. As seções devem estar separadas do texto por um *enter*, e quando iniciar uma nova seção, independente do nível, dois *enter*.

➤ **Corpo do texto:**

O corpo do texto deverá ser escrito em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas de 1,5 cm, alinhamento justificado, sem hifenização. Os parágrafos devem estar sem recuo e separado entre si por um *enter*.

➤ **Ilustrações:**

São consideradas ilustrações: figuras, quadros, gráficos, fotografias, imagens, entre outros. A ilustração deve estar obrigatoriamente citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere; sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título; sem abreviatura, letra inicial maiúscula, fonte 10 (exemplo: Figura 1 – Escrever o título da figura; Quadro 1 – Atribuir título ao quadro). Como elemento obrigatório, indicar na parte inferior da ilustração a fonte consultada, ou seja, Autor (ano). No caso de elaboração própria, a fonte será: Elaboração própria (ano de criação). E em caso das informações serem oriundas da pesquisa de campo, a fonte deverá ser: Dados da pesquisa (ano de realização da pesquisa). Depois dos dados da fonte consultada, separar com um *enter* os elementos que se seguirão. As ilustrações devem estar com resolução mínima de 300 dpi, preferencialmente em formato .JPEG.

Alerta-se para a observância das normas de conduta ética quando do uso desses elementos.

➤ **Tabelas:**

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se refere, tamanho da fonte 10, padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

➤ **Notas e citações:**

As notas e citações são enquadradas pelo padrão da norma ABNT NBR 10520:2002. É indispensável que os autores atentem minuciosamente para a forma de apresentação das notas e citações no corpo do texto conforme consta na norma. O uso desta é indispensável para a avaliação do trabalho.

As notas devem ser numeradas com algarismos arábicos, em ordem crescente e listadas na parte inferior das páginas em rodapé. Mesma fonte do texto, tamanho 10, espaçamento simples entre linhas.

As citações com mais de três linhas devem ser apresentadas em um parágrafo separado, destacado, com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10, espaçamento simples entrelinhas e sem aspas.

➤ **Referências:**

As referências devem obedecer aos padrões estabelecidos pela ABNT NBR 6023:2002. O recurso tipográfico utilizado para destacar os elementos título será itálico salvo as exceções da norma. Os nomes dos autores devem estar escritos por extenso. As referências devem vir ao final do texto e listadas em ordem alfabética. Observe alguns exemplos abaixo. O uso desta norma é indispensável para confecção do trabalho.

Livro

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *Cultura é patrimônio: um guia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

Capítulo de livro

GONDAR, Jô. Quatro proposições sobre memória social. In: GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera (Org.). *O que é memória social?* Rio de Janeiro: Contra Capa, 2005. p. 11-26.

Artigos em periódicos

CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Brasília, DF, n. 34, p. 147-165, 2012.

Teses ou dissertações acadêmicas

ALENCAR, Rívia Ryker Bandeira de. *O samba de roda na gira do patrimônio*. 2010. 308 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000783559&idsf=>>. Acesso em: 14 nov. 2013.

Trabalhos e resumo publicados em Anais de Congresso:

OLIVEIRA, José Cláudio Alves de. Do Brasil às Américas: a memória social e coletiva a partir dos ex-votos. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 36., 2007, Águas de Lindóia. *Anais...* Águas de Lindóia, 2012. 21 p. Disponível em: <http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=8059&Itemid=76>. Acesso em: 14 nov. 2013.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Departamento de Articulação e Fomento
Coordenação Geral de Difusão e Projetos
Coordenação de Educação Patrimonial

SEPS 713/913 | Lote D | 4º andar
70390-135 - Brasília/DF
Tel: +55 61 2024-5456 | Fax: +55 61 2024-5499

Telefone para contato:
(61) 2024-5456/5457/5458

O endereço para encaminhamento dos artigos é:

patrimonio.extensao@iphan.gov.br